



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Ata nº 14

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no auditório da Junta de Freguesia, mediante convocatória emitida em nove de dezembro de dois mil e dezasseis, nos termos da Lei nº169/99 com a redação que lhe foi dada pela Lei nº5-A/2002 e pela Lei nº75/2013, reuniu, com a ausência devidamente justificada de Acácio Mendes e Donzelina Antunes, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para 2017. -----

Ponto 2 – Discussão e votação do Orçamento para 2017. -----

Ponto 3 – Assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia, após cumprimentar os membros da Assembleia, da Junta de Freguesia e o público presente, agradecendo a sua presença, iniciou a sessão com a leitura da ata número treze, respeitante à assembleia de freguesia de vinte e seis de setembro. Depois de ter sido colocada a votação, esta foi aprovada por unanimidade. -----

-----De seguida foi dada a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia, Helena Brites, para que apresentasse o relatório das atividades da Junta de Freguesia respeitante ao período decorrido entre vinte e seis de setembro de dois mil e dezasseis e dezanove de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

-----Após saudar os membros da assembleia e o público presente, a Presidente da Junta descreveu pormenorizadamente as atividades da Junta de Freguesia, no referido período, atividades essas que constam de um documento previamente entregue aos elementos da Assembleia. Enumerou as reuniões e atividades de representação em que participou, quer no município quer em várias coletividades da freguesia, tendo destacado a sua participação no Conselho Municipal de Educação, como representante das freguesias e a representação na Gala da Inclusão, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizada no teatro José Lúcio da Silva. Na Freguesia de Arrabal, destacou a sua representação em vários concertos das filarmónicas e do Grupo de Coral, lançamentos de livros e festas de Natal. Também salientou a reunião da Junta com as coletividades e instituições da Freguesia para planear as atividades para dois mil e dezassete e informou a Assembleia da reestruturação dos recursos humanos da Junta de Freguesia realçando a existência de um novo colaborador que está a fazer os transportes do programa “Freguesia Ativa”, uma vez que estes deixaram de ser realizados pelo Sr. André Pereira. Referiu ainda a atividade da Junta e a sua participação em diversas outras reuniões e acompanhamento das situações respeitantes à educação e escolas, obras públicas e particulares, divulgação de eventos de interesse para os habitantes pelos vários meios disponibilizados pela junta de freguesia, toponímia, sinalização e trânsito, colocação de lombas e várias outras ações. Respeitante à saúde, diligenciou contactos com o responsável pela Unidade de Saúde a Cidade e as Serras quanto à gestão de recursos humanos do Centro de Saúde e à resolução de questões técnicas relacionadas com o sistema de segurança. -----



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

-----Terminada a intervenção da Sra. Presidente da Junta foi cedida a palavra aos elementos da Assembleia para que solicitassem eventuais esclarecimentos acerca do relatório apresentado. -----

-----Abel Santos começou por assinalar um erro na colocação das placas da Rua das Cabeças e questionou acerca do motivo pelo qual foi arrancado um pinheiro, aquando da intervenção da EM-544, no troço que liga o Zambujo ao Soutocico, se este não iria ser substituído por outro e ainda se existia conhecimento para uma obra particular que se encontra em execução no lugar de Cardosos. Acerca do novo colaborador da Junta, manifestou estranheza pela necessidade de não ter sido solicitada a autorização da sua colaboração à Assembleia de Freguesia à semelhança do que aconteceu com Sr. André Pereira. -----

Helena Brites disse já estar resolvido o erro na toponímia da Rua das Cabeças e que a elaboração dos projetos relacionados com a EM-544 não é da responsabilidade da Junta, limitando-se esta a dar pareceres quando lhe são solicitados. Acerca da obra dos Cardosos informou que a Junta foi contactada pelo proprietário no sentido de acompanhar e emitir parecer quanto à execução da obra, tendo-lhes sido informado que essa não é competência da Junta, exceto quando o referido parecer é solicitado pela Câmara Municipal. Neste sentido foi sinalizada a situação e efectuados os devidos contactos junto da Câmara Municipal. Acerca do novo colaborador disse ter sido uma situação urgente que exigia resolução rápida, que iria ser iniciado um processo legal para a sua contratação, ou através de um concurso ou como prestação de serviços e, na devida altura, será dada essa informação à Assembleia de Freguesia. -----

-----António Faria, após cumprimentar os presentes, referiu a demora da construção do passeio e outras obras na EM-544, no Soutocico, referindo que os rasgos transversais efetuados no alcatrão estão a abater e questionou a Junta se não é possível efetuar diligências junto do Município no sentido de minimizar o incómodo que estes causam aos utilizadores da referida estrada. Helena Brites disse já se ter deslocado à Câmara Municipal com esse assunto, tendo-lhe sido garantido que a referida via iria ser repavimentada em breve, embora não existisse data prevista. -----

-----Anabela Bernardino questionou acerca das razões que levaram à necessidade de um novo colaborador tendo-lhe sido respondido que por um lado a Raquel Bernardino terminou a sua colaboração com a Junta de Freguesia por ter sido contratada pela Câmara Municipal de Oeiras e por outro, o assistente operacional André Pereira ter originado alguns desentendimentos laborais. -----

-----Não existindo mais questões dos elementos da Assembleia, seguiu-se o tempo concedido ao público presente, para que fossem colocadas questões e manifestadas apreciações de interesse para a Freguesia. -----

-----Raul Ferreira evidenciou o facto de o lugar de Vale de Santa Margarida ter duas placas identificando o início da povoação e a existência de vários caminhos rurais em péssimas condições, tendo dado como exemplo a Rua da Serrada em Vale de Santa Margarida, a existência de uma parede alagada no caminho que liga o lavadouro da mesma localidade à Fonte Cavã bem como caminho do lavadouro do Carrascal. Francisco Marinho disse que a delimitação do Vale de Santa Margarida foi efetuada pelo executivo anterior, não tendo sido retirada a placa anterior devido à sua antiguidade e valor histórico. Helena Brites reforçou que as situações pontuais assinaladas ficariam sinalizadas, tendo realçado que os proprietários confinantes com os



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

caminhos são responsáveis pela manutenção, o que nem sempre tem acontecido por parte de alguns deles, originando várias situações anómalas. Salientou que a possível intervenção da Junta nalgumas situações pontuais teria, por uma questão de equidade, de ser seguida com o mesmo critério em muitos outros locais da Freguesia. -----

-----José Maria Santos perguntou qual a razão de o tráfego em sentido único na Rua do Sobreirinho ter sido retirado uma vez que, na sua opinião, não existe espaço para cruzarem dois carros e sugeriu a colocação de um ponto na ordem de trabalhos da próxima Assembleia de Freguesia para serem discutidas possíveis alterações ao tráfego na EM-544, na Rua de Santa Margarida em Arrabal. Helena Brites resumiu todo o processo de alteração de tráfego começando por informar que a solicitação de colocação de sentidos únicos próximos de alguns estabelecimentos escolares chegou à Assembleia de Freguesia por parte da Associação de Pais tendo a Junta de Freguesia pedido a intervenção de técnicos da Câmara Municipal que decidiram implementar o sentido único na Rua João de Deus, na Rua Luis de Camões e na Rua do Sobreirinho. Todos os moradores da Rua do Sobreirinho manifestaram o seu desacordo com esta decisão. O executivo solicitou novamente a presença dos técnicos da Câmara, sendo desta vez acompanhados pelo Sr. Vereador Lino Pereira, tendo sido analisadas as vantagens e desvantagens da alteração efetuada, tendo-se optado pela sua manutenção. Posteriormente, foi apresentado na Junta um documento escrito assinado por todos os moradores da rua, onde realçavam, entre outras coisas, que as viaturas que utilizavam a rua entre maioritariamente as suas e que tinham dificuldades de acesso a algumas garagens, pelo que, após o reencaminhamento deste documento para a câmara Municipal, se decidiu retirar o sinal permitindo tráfego nos dois sentidos. Acerca do tráfego na Rua de Santa Margarida Helena Brites informou que este já estava tratado estando a sua resolução prevista para breve. -----

-----Nuno Santos, após cumprimentar os presentes e dar os parabéns ao executivo pela forma como o relatório de atividades é apresentado, disse ser de opinião de que a Junta de Freguesia não deve ser indiferente à situação da Associação de Bombeiros, uma vez que esta Associação também pertence à nossa freguesia. Acerca da declaração existente na ata nº 13 respeitante à Associação de Bombeiros disse que a chave da Associação não foi entregue à Associação dos Bombeiros Voluntários e aproveitou para informar da existência recente de um protocolo que regula a colaboração entre a Associação de Bombeiros (AASBACL) e a Associação dos Bombeiros Voluntários (AHBVL). Solicitou autorização à mesa, que lhe foi concedida, para entregar uma cópia deste protocolo aos elementos da Assembleia de Freguesia e do Executivo da Junta. Solicitou ainda à Junta que ficasse atenta acerca da dualidade de critérios na utilização de terrenos da Junta de Freguesia uma vez que, nos Cardosos, o Sr. Artur foi autorizado a construir um arruamento em terreno público ao passo que a Associação de Bombeiros paga 50€/m² de aluguer pelo terreno público que utiliza como parque de estacionamento. Disse ser de opinião de que a Junta deve garantir que o espaço utilizado pelo Sr. Artur continua a ser propriedade da Junta de Freguesia. -----

-----Esmeralda Faria questionou o executivo acerca da possibilidade de colocar sentido único na Rua Senhora da Conceição, na Várzea e sugeriu que, na sala da Junta, se colocassem também fotografias dos presidentes de Junta de anos anteriores, tendo informado que o levantamento dos nomes se encontra no livro de comemoração dos 400 anos da Freguesia. Solicitou ainda esclarecimento acerca do passeio da Rua da Carreira, no Freixial, uma vez que tinha ficado acordado entre os proprietários e o anterior executivo da Junta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

que, a cedência de espaço aquando da construção do muro de suporte de terras para contruir um passeio, tendo sido colocados lá os lancis e mais tarde retirados devido à perigosidade. Helena Brites informou que da Rua Senhora da Conceição se encontra no plano de pavimentação e sinalização. Quanto à situação do passeio, disse que na passagem dos processos entre executivos nem sempre os acordos verbais se encontram registados e que o anterior Presidente da Junta lhe comunicou que existiu falta de entendimento no acordado entre as partes, tendo o executivo interpretado que apenas teria que fornecer o lancil e os proprietários que além do lancil também a construção do passeio. Mais informou que para a execução de um trabalho de qualidade a referida rua está prevista ser intervencionada futuramente na sua totalidade e não em situações particulares, dado existem outros problemas como aluimento de terras e desníveis nos passeios, estando pensada a colocação de passeios e o encaminhamento de águas pluviais. -----

-----De seguida, a Presidente da Mesa deu início à ordem de trabalhos pedindo à Presidente da Junta de Freguesia que contextualizasse o Plano Plurianual de Investimentos para 2017. Não existindo questões sobre o documento, este foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Tendo dado seguimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos, após a contextualização do Orçamento para 2017 por Helena Brites, Anabela Bernardino solicitou esclarecimentos acerca da redução da verba com pessoal em regime de tarefa, ao que lhe foi explicado que esta redução tem a ver com a saída de Raquel Bernardino que continua a fazer temporariamente, à distância, a gestão das redes sociais, tratamento da agenda da Freguesia e a atualização dos placards. Abel Santos e Anabela Bernardino são de opinião de que, existindo a verba disponível, esta poderia ser canalizada colocando, se necessário, um colaborador a tempo parcial mantendo assim essas mais-valias que a Junta implementou libertando-se a Raquel dessas tarefas. Não existindo outras questões o Orçamento para 2017 foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----No cumprimento do terceiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa solicitou aos elementos da Assembleia intervenções acerca de outros assuntos de interesse para a freguesia. António Faria pediu a palavra para manifestar ser de opinião de que se deve clarificar, em conjunto com as outras freguesias envolvidas, a questão da propriedade da Junta de Freguesia nos terrenos utilizados pela Associação dos Bombeiros. Também expressou a sua preocupação com as habilitações do novo colaborador, sobretudo na condução das ambulâncias, e que a sua situação deve ser legalizada com a maior celeridade possível por forma a minimizar a existência de riscos, devendo existir uma avaliação periódica das necessidades da sua colaboração. Acerca da Associação de Bombeiros, Helena Brites disse que iria ser analisado o novo protocolo existente entre as associações de Bombeiros e ser de opinião de que deverá existir uma mediação por parte do Presidente da Câmara Municipal, envolvendo os Presidentes das Juntas de freguesia interessadas, indo fazer diligências nesse sentido. Acerca do novo colaborador, informou que este tem habilitações próprias por já ter sido bombeiro. Concorda com a existência de riscos inerentes à atividade e que está a tentar resolver o problema da melhor forma possível. -----

-----Anabela Bernardino disse ser de opinião que desde vinte e seis de novembro o processo já poderia estar mais avançado, que se deverá definir o vínculo laboral do colaborador e salvaguardar a cobertura dos possíveis riscos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

-----Não existindo mais intervenções dos elementos da Assembleia, Helena Brites pediu a palavra para esclarecer a Assembleia que, no processo que envolve a transladação de ossadas do cemitério velho para gavetões no cemitério novo, as despesas inerentes à transladação e à concessão do novo espaço são da inteira responsabilidade dos interessados. Interessada no processo de transladação de um ente familiar, a Sra. Esmeralda Faria, manifestou ser de opinião que, uma vez que a concessão do terreno no cemitério velho já foi paga, deveria de existir alguma comparticipação da Junta de Freguesia nas despesas relacionadas com a cedência do novo espaço, ao que lhe foi respondido, por Helena Brites, que não existia enquadramento legal para tal comparticipação nem esta se encontra no existente Regulamento dos Cemitérios. Esmeralda Faria considera que a existência de uma permuta entre terrenos se trata de uma questão de justiça uma vez que o terreno antigo foi adquirido por tempo indeterminado, e que se esta possibilidade não se encontra no Regulamento dos Cemitérios é uma falha na elaboração deste regulamento. António Faria considera que este tipo de problemas só é levantado devido ao elevado estado de degradação em que se encontra o cemitério antigo, sendo de opinião que é de equacionar a realização de obras de melhoramento e os seus custos. Francisco Marinho informou que em 1995 foi equacionada e estudada a solução preconizada por António Faria, tendo-se concluído que os custos da intervenção seriam extremamente elevados. -----

-----Esmeralda Faria solicitou à Mesa a permissão para sugerir o nome de Joaquim Oliveira Faria para atribuir a uma rua da Freguesia, preferencialmente na Várzea. Justificou esta sugestão pelo facto de se tratar de uma pessoa extremamente influente no seu tempo e colaborador em várias atividades em benefício da Freguesia de Arrabal. Helena Brites respondeu-lhe que quando existir a necessidade de atribuir um nome, esse nome será proposto à Assembleia de Freguesia que votará a atribuição. -----

-----Não tendo sido solicitadas mais intervenções e nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da mesa, deu por encerrada esta Assembleia de Freguesia do Arrabal, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, posta à discussão e aprovada, vai ser assinada, pelo primeiro secretário, em virtude do impedimento da Sra. Presidente da Mesa, e pelo segundo secretário. -----

1º Secretário: Nuno José Lopes dos Santos Bernardino

2º Secretário: Célia Maria de Oliveira Rodrigues Carvalho
